

# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

## **Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)  
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

### **Vertente progressista evangélica: contra resposta ao discurso hegemônico das igrejas pentecostais e neopentecostais na mídia.<sup>1</sup>**

Daniel Reis Romero de Souza

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Mídia e Cotidiano da Universidade Federal Fluminense – PPGMC/UFF.

Este trabalho, em fase inicial de mestrado, pretende analisar como o pastor Henrique Vieira, articulando Facebook e Twitter, compartilha sua mensagem e busca legitimação no campo evangélico. O pastor faz parte de um movimento que insurge contra o rumo tomado pelas igrejas evangélicas predominantes no cenário político e prega uma ruptura na forma com que tais igrejas se aliam ao mercado e à política com base na teologia da prosperidade. Observar superficialmente o quadro político brasileiro pela ótica dos grupos de comunicação induz à percepção que todos os evangélicos são conservadores, homofóbicos e afeitos aos mais diversos preconceitos. O turbilhão de informações nas redes sociais também não ajuda a elucidar o quadro. É preciso um olhar mais acurado e livre de simplificações para compreender a participação dos evangélicos não só na política institucional, mas também em outros campos de atuação política. O objetivo desta reflexão é demonstrar que grupos evangélicos minoritários atuam em diversas frentes, inclusive nas redes sociotécnicas, para confrontar os setores evangélicos conservadores tidos como hegemônicos. Partimos do pressuposto que o diálogo entre setores progressistas da sociedade e o segmento contra-hegemônico evangélico, muitas vezes preterido, pode ser de extrema importância para subverter a ordem de autoritarismo e conservadorismo vigente não só nos poderes constituídos, como também na mídia e no olhar da sociedade que elegeu o atual presidente da república. Desde a

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT (inserir aqui número e título do Grupo de Trabalho - CBCC) da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

redemocratização, a presença de evangélicos na política institucional vem aumentando. Atualmente, as diversas correntes evangélicas representadas no parlamento brasileiro atuam organizadas sob o manto da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional. Entre os parlamentares evangélicos com discurso de ampla ressonância nas mídias tradicionais e nas redes sociais digitais, estão os membros das igrejas pentecostais e neopentecostais. Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), foram eleitos ou reeleitos 84 deputados identificados com as demandas, crenças e convicções deste segmento. No Senado, são sete parlamentares. Segundo a Pesquisa *Monitoramento da Propriedade de Mídia no Brasil*, publicada em 2017, entre os cinquenta veículos de maior audiência no país – considerando os meios impressos, online, rádio e TV –, nove são de propriedade de lideranças religiosas, todas cristãs, dominantes no Brasil. Ou seja, de um lado, igrejas conservadoras com aparatos de comunicação homogeneizantes de um discurso unânime; do outro, segmentos minoritários que reconhecem “a luta do povo negro, das mulheres, da comunidade LGBT, dos quilombolas, dos indígenas, dos sem-teto, dos sem-terra, dos ribeirinhos, dos trabalhadores e dos pobres como expressão justa de reparação histórica e de apontamento do Reino de Deus”, a exemplo do Pastor Henrique Vieira e da igreja Batista do Caminho. Como os grupos evangélicos contra-hegemônicos não contam com os mesmos recursos financeiros e materiais, além de não possuírem espaço nas mídias tradicionais, a comunicação online tem sido um acertado recurso estratégico. A partir da análise crítica do discurso, esta pesquisa busca evidenciar a relação entre a fala do pastor Henrique Vieira e sua ideologia.

**Palavras-chave:** Mídias digitais; Política; Religião evangélica.

### Referências bibliográficas

CUNHA, M. N.. Política, mídia e religião: o ativismo progressista entre evangélicos brasileiros por meio do Facebook e do Twitter. *COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE (ONLINE)*, v. 39, p. 218-244, 2017.

CUNHA, M. N.. Religião e Política: ressonâncias do neoconservadorismo evangélico nas mídias brasileiras. *Perseu: História, Memória e Política*, v. 11, p. 147-168, 2015.

DURKHEIM, E. **As formas elementares da vida religiosa:** o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FRESTON, Paul. **Protestantismo e política no Brasil: da constituinte ao impeachment.** Tese de Doutorado do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1993

GRUPPI, Luciano. **O conceito de hegemonia em Gramsci.** Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

MARIANO, R. Neopentecostais – sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1999.

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Mídia, religião e sociedade: das palavras às redes digitais.* São Paulo: Paulus, 2016.

MORAES, D. **Crítica da Mídia e Hegemonia Cultural.** Rio de Janeiro: Faperj, 2016.

PIERATT, Alan B. *O Evangelho da Prosperidade: análise e resposta.* São Paulo: Vida Nova, 1995.

ROMEIRO, Paulo. **Super Crentes – O Evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e os profetas da prosperidade.** São Paulo: Mundo Cristão, 1993.

SANCHES, Regina Fernandes – **Como fazer Teologia da Missão Integral.** São Paulo: Mundo Cristão 2016

WEBER, M. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo.** São Paulo: Companhia das Letras (Tradução de José Marcos Mariani de Macedo) 2004.

#### **Sites:**

Canal Oficial Silas Malafaia. Alerta aos pentecostais: a hipocrisia dos que se dizem “em defesa do evangelho”. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=3X-wfBm3\\_Mk&t=198s](https://www.youtube.com/watch?v=3X-wfBm3_Mk&t=198s)

Blog Júlio Severo. Pode o Evangelho ser usado como mero palanque de uma ideologia? Disponível em: <http://juliosevero.blogspot.com.br/2011/10/teologia-da-missao-integral.html>

Canal Missão na Íntegra: A Missão Integral descende da Teologia da Libertação? Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=7muuwms38r0> A Missão Integral descende da Teologia da Libertação?

Site do Congresso Nacional. Frente Parlamentar Evangélica. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/deputado/frenteDetalhe.asp?id=53658>

Site da Revista Carta Capital. Os evangélicos pensam como a bancada evangélica? Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/os-evangelicos-pensam-como-a-bancada-evangelica.1>

Site Le Monde Diplomatique. Igrejas Cristãs no topo da audiência. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/igrejas-cristas-no-topo-da-audiencia/>

Monitoramento da Propriedade de Mídia no Brasil (MOM) Disponível em: <http://intervozes.org.br/projetos/monitoramento-da-propriedade-de-midia-no-brasil-mom/>

Quem controla a mídia no Brasil. Disponível em: <https://brazil.mom-rsf.org/br/>

Site da Revista Época. Vieira × Malafaia. Ambos pastores evangélicos, Silas Malafaia e Henrique Vieira discordam sobre aborto, drogas, casamento civil entre gays e a prisão do ex-presidente Lula. Disponível em: <https://epoca.globo.com/vieira-malafaia-22882815>